



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
REITORIA  
ASSESSORIA ESPECIAL DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

FB nº 40/AESI/UFPR  
(22.08.72)

ASSUNTO: ELEIÇÕES ESTUDANTIS . DIRETORIO ACADEMICO VISCONDE DE MAUÁ DA FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

ORIGEM: AESI/UFPR

**CONFIDENCIAL**

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: ACT/SMI ; DOPS ; 1ª Div. S.S.I./RFF; DPF; 2. P.M.

REFERÊNCIA: 04.04.02

ANEXOS:

**1. DADOS CONHECIDOS:**

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento.  
(Art 62 Dec. n.º 67.417/67 - regulamentação para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos.)

- a) LAERTES JOSÉ HAGENYER, aluno da 3ª série do Curso de Administração (diurno)
- b) ANTONIO MAURO RAYMUNDO, aluno da 2ª série do Curso de Economia (noturno)
- c) ALTEVIR WALUSZKO, aluno da 3ª série do Curso de Economia (diurno)
- d) LUCIANO MORCZOWSKI, aluno da 2ª série do Curso de Administração (diurno)
- e) JOÃO CARLOS MESSA RIGO, aluno da 2ª série do Curso de Economia (noturno)
- f) IVANIR FRANCISCO OGLIARI, aluno da 2ª série do Curso de Economia (diurno)
- g) ROBERTO SEGUNDO COSTA, aluno da 3ª série do Curso de Contabilidade (noturno)
- h) AMAURI CESAR DE LIMA, aluno da 2ª série do Curso de Administração (diurno)

A - Os nominados são alunos da Faculdade de Economia e Administração e candidatos pela CHAPA INDEPENDÊNCIA aos cargos da Diretoria do DIRETORIO ACADEMICO VISCONDE DE MAUÁ, em eleições a serem realizadas no próximo dia 25.

**2. DADOS SOLICITADOS:**

- a) o que consta sobre os nominados;
- b) outros dados julgados úteis.

**CONFIDENCIAL**



D. O. P. .  
PROTOCOLO  
N.º 475/72  
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

81  
CURITIBA Em 13/9/72  
DELEGADO D. P. S.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÙBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DE INVESTIGAÇÃO  
CIVIL

Nada consta.  
Feito of. nº 756/72 em resposta  
ao presente.

Em 13/9/72

COMUNICADO

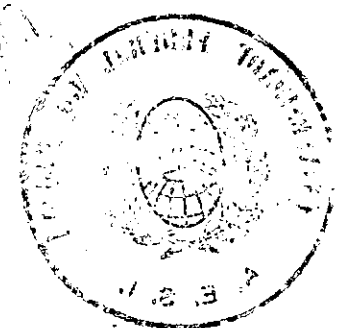
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÙBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DE INVESTIGAÇÃO  
CIVIL  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÙBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DE INVESTIGAÇÃO  
CIVIL

Pasta do referido Directorio

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÙBLICA

[Faint, mostly illegible typed text]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÙBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DE INVESTIGAÇÃO  
CIVIL





BOLETIM EXTRA "LUTA CONTÍNUA"

46

DE NOVO A VIOLÊNCIA...

SEQUESTRARAM E APRISIONARAM O PRESIDENTE DO "DARPP"!

Desta vez, como de tantas outras, , nos encontramos sob a ameaça da repressão!

Se antes nos proibiam de organização e manifestação livres, hoje deparamo-nos com o cerceamento da nossa liberdade de ir e vir.

Os últimos acontecimentos comprovam as nossas afirmações.

OS FATOS:-

Na última segunda-feira, dia 17, aproximadamente às 14:30, o presidente do DARPP, Carlos Augusto de Oliveira, quando saía de sua casa a caminho da escola, foi surpreendido por 4 homens armados, saídos de 1 veraneio azul, que o agarraram e lhe colocaram um capuz na cabeça e algemas nas mãos, obrigando-o a entrar no carro, levando-o para local ignorado.

Às 23:30 sua família recebeu um telefonema dizendo que ele estava em Paranaguá a serviço do diretório. Como os colegas do DARPP não soubessem de qual que trabalho nesta cidade, resolveram procurá-lo.

Depois de intensa movimentação, soube-se que ele havia sido preso e abandonado a 5 km de Paranaguá, para onde teve de dirigir-se a pé.

Durante o período que esteve preso ficou numa cela, num local por ele desconhecido, onde sofreu torturas psicológicas, sendo constantemente ameaçado de morte e torturas físicas. Foi duramente submetido a interrogatórios, algemados nos pés e mãos, com revólveres apontados para sua cabeça.

OS DIRETÓRIOS:-

Desde a tarde de terça feira, dia 18, os colegas do DARPP e de outras entidades, ao serem informados pela família do seu desaparecimento, estiveram reunidos à procura de notícias que confirmassem sua prisão.

Levamos o fato ao conhecimento do reitor que ignorava qualquer coisa a respeito.

Depois de percorrer hospitais, delegacias e locais onde pudesse ser encontrado, resolveu-se ir até Paranaguá numa tentativa de esclarecer o telefonema anteriormente recebido.

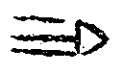
Lá chegando, o colega Carlos, foi encontrado na rodoviária à espera do ônibus. Neste momento o colega telefonou para sua casa, avisando de sua prisão e transporte involuntário para Paranaguá.

QUAL A ATITUDE A TOMAR?

Diante disso não podemos ficar inertes, esperando que as coisas acontecessem.

Quarta-feira pela manhã, ~~sem nenhuma atividade~~ houve uma reunião aberta no DARPP que decidiu por uma assembléia, no mesmo dia, na cantina, às 11:30.

Nesta assembléia, o nosso colega, que acabava de chegar de Paranaguá, relatou os fatos acontecidos e disse ainda que lhe foi dito "nesse local ignorado" que ele seria o primeiro de uma série de nomes.



Enquanto aflitos, percorríamos as salas de aulas, avisando o desaparecimento do colega, a diretora do setor, Sra. Cecília Maria Westphalen, telefonava para os departamentos ordenando aos professores que espalhassem para os estudantes, que não se tratava de outra coisa senão de boatos dos agitadores.

A atitude de nossa diretora, vale afirmar, tem como única intenção esvaziar a assembléia e desacreditar o diretório.

O QUE SE PODE DEDUZIR DISTO?

Que o momento exige de nós uma posição de repúdio, contrária às essas prisões arbitrárias.

Não adianta falar em conscientização, se frente a tão drástica situação nos omitimos.

Omitir agora, é sinônimo de conivência.

Não participar do repúdio é estar a favor das violências e atrocidades cometidas sob nossos olhos.

Todos devemos estar unidos!

**TODOS DEVEMOS ESTAR UNIDOS NA DEFESA DA NOSSA SEGURANÇA!**

TODOS À ASSEMBLÉIA, NA CANTINA, DIA 20-10, ÀS 10:00 hrs. DA MANHÃ

P.S.: - ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS:

Ainda que nosso presidente tenha sido liberado, a preocupação não nos abandonou....

Mais um colega nosso, componente de diretoria, do DARPP, está desaparecido

Os fatos levam a crer que também ele foi aprisionado!

TODOS À ASSEMBLÉIA, NA CANTINA, DIA 20-10, ÀS 10:00 hrs. DA MANHÃ

TODOS À ASSEMBLÉIA

TODOS À ASSEMBLÉIA

TODOS À ASSEMBLÉIA

TODOS À ASSEMBLÉIA!

Feito no DARP  
foi batido na máquina  
de DARP  
ficheira a 20/1/68

Os nossos colegas paranaenses, que no último mês foram presos quando distribuíam a convocação para a Assembléia Metropolitana, estão sendo prejudicados em sua vida particular e, ainda mais, estão ameaçados de irem a julgamento na Justiça Militar.

É bom lembrar que os colegas, ao distribuírem aquela convocação, nada mais faziam do que cumprir uma decisão de uma reunião geral onde se contou com a presença de mais de 400 estudantes. Tal convocação foi considerada subversiva pela repressão.

É infame chamar de subversivo, um folheto feito quase exclusivamente de recortes de jornais que circulam em todo país; e ainda contendo uma carta aberta, cujo conteúdo era apenas um relato de acontecimentos de interesse dos estudantes.

Esse é o "panfleto subversivo" que causou a prisão dos nossos colegas. Está mais do que claro que estas prisões foram arbitrárias (a acusação de subversivo nos parece uma tentativa de justificar as arbitrariedades).

Mas a repressão não se contentou com "apenas" prendê-los. Depois disto, muitos deles tem sido chamados para prestar depoimento; e agora provavelmente serão submetidos a um julgamento por "crime contra a Segurança Nacional".

#### O QUE ELES FIZERAM PARA SEREM JULGADOS?

Eles são nossos representantes, e só a nossa união representará segurança para os mesmos.

Provavelmente, se houver julgamento, este será nas férias, e isto para que nós não possamos fazer nada.

Não é justo vermos nossos colegas ir a julgamento por distribuírem um documento onde apenas se convocava um Assembléia, coisa que em outros estados brasileiros acontece semanalmente.

Não é justo, também, ficarmos de braços cruzados e admitirmos a violação do mais elementar direito de livre expressão e reunião.

Todos nós aprendemos nos bancos escolares admirar os que lutam pela liberdade: haja visto a nossa História. Como podemos então permitir que se tire a liberdade daqueles que estão a lutar por ela? Sabemos que a liberdade só se conquista com determinação e luta. Sabemos que se não estivermos firmemente unidos na defesa dos nossos colegas poderemos tê-los subtraídos do nosso meio.

É por essas razões que não devemos nos furtar a atenção sobre o que ocorre com os companheiros presos. E desta maneira estamos dispostos a lutar pelas suas liberdades.

Assim participamos também neste LTA NACIONAL DE LUTAS:

- PELO NÃO JULGAMENTO DE NOSSOS COLEGAS
- PELO FIM DAS PERSEGUIÇÕES POLÍTICAS
- PELA LIVRE ORGANIZAÇÃO E MANIFESTAÇÃO DE TRABALHADORES, ESTUDANTES E OPRIMIDOS

48

Sentindo a falta de informação a que estamos submetidos, e em vista da aproximação das férias, as entidades estudantis de Curitiba, resolveram editar e distribuir este BOLETIM:

Nos últimos meses, muito tem feito os estudantes brasileiros em defesa de melhores condições de vida e liberdade para a população brasileira.

Já foi bem grande o avanço que tivemos na denúncia da exploração a que estão submetidos os que trabalham neste país, na denúncia da repressão à livre expressão e organização a que estão submetidos amplas camadas da população.

Isso ocorreu quando os estudantes paulistas foram ao Largo de Pinheiros ler , a 5000 vozes, sua carta aberta em Defesa do Ensino Público Gratuito, por mais verbas para a Educação.

Isso ocorreu quando no último dia 19 de maio, em todo o Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, os estudantes foram às ruas e denunciaram as prisões em massa, espancamentos e torturas a que foram submetidos em menos de um mês perto de 1.000 de nossos colegas, cujo único crime foi dizer a VERDADE, coisa que os poderosos neste país não toleram e tudo fazem para esconder.

Isso ocorreu quando, com duas Assembléias Metropolitanas apesar de toda a intimidação, provocação e repressão policiais nos reunimos e tomamos medidas para a garantia da libertação e integridade física de 13 de nossos colegas arbitrariamente e ilegalmente detidos, e que hoje podem se transformar em vítimas de um julgamento.

É nesse momento, em que entidades representativas de vários setores da população como a ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, A CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL se posicionam francamente contrários à ação dos órgãos repressivos, quando se procura apesar de todos os obstáculos, responsabilizar judicialmente os torturadores que nos porões do DOPS de Curitiba cumprem a suja tarefa de espancar-nos e humilhar-nos em nome da LEI E DA ORDEM, é exatamente neste momento mais devemos estar atentos, unidos e informados.

A falta de informação é maior arma com que contam aqueles que nos oprimem.

Só assim poderemos levar às nossas casas, ao nosso trabalho e às nossas salas de aula, as informações corretas sobre os nossos objetivos, única maneira de desfazer o esforço que faz a máquina de desinformação oficial e privada para nos isolar, temerosa de nossa união com os outros setores da população que tem os mesmos problemas que nós.

Só assim poderemos defender-nos das investidas, da repressão, e defender nossos colegas de um julgamento que pode representar anos de sua vida em alguma masmorra.

Hoje, 15 de junho,

Em todos os pontos do país os estudantes mobilizam-se conjuntamente com setores da população para levar a todos os objetivos do 2º Dia Nacional de Luta. Onde há condições, realizam-se atos públicos assembléias populares, manifestações. Aqui em Curitiba, não estamos informados e unidos o bastante para usarmos o direito de ir às ruas explicar o que vemos dentro fora dos muros da Universidade. Mas, nós, que garantimos a libertação de nossos colegas quando de sua prisão ilegal, temos hoje nossa luta:

REPUDIAR A ABERTURA DE QUALQUER PROCESSO CONTRA NOSSOS COLEGAS, RESGUARDANDO-OS DE UM JULGAMENTO POR UM CRIME QUE TODO O BRASILEIRO "COMETE" TODOS OS DIAS:

" DENUNCIAR AS PESSIMAS CONDIÇÕES DE VIDA E A FALTA DE LIBERDADE A QUE ESTAMOS SUBMETIDOS ."

Este repudio deve ser feito em nossas casas, trabalho, salas de aula. Devemos comentar o fato com nossa família, nossos colegas, amigos, vizinhos. Nas Igrejas , nos Jornais, nos teatros, cinemas, restaurantes, em todo o lugar e a toda hora.

Só deste modo garantiromos que eles não serão julgados nas férias, sem que ninguém saiba onde quando e porque, sem que nós e toda a população estejamos atentos ' à sua sorte, pois da máquina desinformativa não podemos esperar muito.

- PÉLA APÚRAÇÃO JUDICIAL DAS RESPONSABILIDADES DOS TORTURADORES :
- CONTRA OS PROCESSOS E JULGAMENTOS DE NOSSOS COLEGAS !
- PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E ASSOCIAÇÃO DE TODOS OS OPRIMIDOS E EXPLORADOS !